

# **HISTÓRIA DA 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR- ITAPURANGA, GOIÁS**

HISTORY OF THE 22ND INDEPENDENT MILITARY POLICE COMPANY-ITAPURANGA,  
GOIÁS

André Mendes Pires<sup>\*</sup>  
Leon Denis da Costa<sup>\*\*</sup>

## **RESUMO**

Este artigo descreveu a história da 22ª CIPM, localizada na cidade de Itapuranga-Goiás. Método utilizado foi pesquisa bibliográfica no primeiro momento e, posteriormente, realizou-se levantamento de campo e entrevista com policiais militares que trabalharam por muito tempo naquela unidade. Obteve desafios enfrentados nos primeiros anos da 22ª CIPM na criação do quartel, a evolução da unidade e também os recursos que tinham naquela época. Portanto a situação era precária, que houve uma evolução grande por partes dos governantes com avanços que aproximaram as ações com recursos tecnológicos, policiamento comunitário, e as modificações dos quartel, criação de alojamentos, evolução do armamento. Com a inovação da 22ª CIPM, tanto em investimento em equipamentos, além da criação do batalhão rural que destina-se ao cumprimento da missão constitucional de polícia ostensiva na manutenção da ordem pública, dentro da sua área de sua responsabilidade, de competência operacional.

Palavras-Chave: História, Policiamento Ostensivo, Polícia Militar.

## **ABSTRACT**

This article described the history of the 22nd Independent Military Police Company, located in the municipality of Itapuranga-Go. Initially, a bibliographical research was used and, subsequently, a field survey and interviews were carried out with military police officers who worked for a long time in that unit. It faced challenges faced in the first years of the 22nd CIPM in the creation of the barracks, the evolution of the unit and also the resources they had at that time. Therefore, the situation was precarious, as there was a great evolution on the part of the governors with advances that brought actions closer to technological resources, community policing, and modifications to barracks, creation of accommodation, evolution of weapons. With the innovation of the 22nd CIPM, both in investment in equipment, in addition to the creation of the rural battalion, which is intended to fulfill the constitutional mission of

---

<sup>\*</sup> AL SD A. Mendes do Curso de formação de praças, Turma N Goiania, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: andremendes@outlook.com

<sup>\*\*</sup> Professor Orientador. Tenente-Coronel PMGO, Professor Titular da Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiania- GO. Email: leondenis1978@gmail.com

the ostensible police in maintaining public order, within its area of responsibility and operational competence.

Keywords: History, Overt Policing, Military Police.

## 1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar de Goiás teve suas origens no séc XIX, durante o Império, no período que o território era conhecido como Província de Goiás. Na atualidade, a polícia era organizada de forma rudimentar, basicamente para manter a ordem pública nas áreas urbanas. Ao decorrer da sua existência se desenvolveu de forma significativa com o início de varias unidades operacionais na capital e interior, tornando-se verdadeiro patrimônio dos Goiano PEREIRA (2012).

A medida que o Estado de Góias se desenvolveu e nova cidades foram surgindo no interior, a Polícia Militar expandiu suas operações para atender as áreas. Consequentemente Batalhoes e Companhias foram criadas em cidades do interior para garantir a segurança e o cumprimento da lei nessas regiões, em decorrência do crescimento significativo da população e da necessidade de manter a segurança. Com o passar do tempo a estrutura da PMGO evoluiu para atender às necessidades específicas de cada região. Incluindo a criação de batalhões especializados, como o batalhão de choque, batalhão do (BOPE), batalhão Rural, Batalhão Maria da Penha e outros. A modernização das forças policiais desempenhou um papel importante no desenvolvimento da Polícia Militar de Goiás, o treinamento avançado e melhores práticas de policiamento trouxe uma policia

O enfoque deste tema visa descrever a história da 22ª CIPM que em 1994 situado na região central do Municipio de Itapuranga-Go a 150km aproximadamente da capital Goiânia, foi criado como sede do 3º Pelotão da 1ª Companhia (Cia), policia militar.

Para atender melhor os destritos e povoados e os municipios de Morro Agudo de Goias, Guaraita e Heitorai deliberam pela instalação da 2ª Companhia do 6º BPM, a seguran ambos eraça de ambos era e é responsabilidade da 2ªCia/6ºBPM. Por ter um aspecto geográfico e as reformas e ampliações, assim como a instalação de uma base da CPE e batalhão rural. instalou a 22ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) em Itapuranga. Hoje a polcia militar de Itapuranga desempenha diversas funções relacionadas à segurança pública e ao policiamento na sua área de atuação. Algumas das funções incluem: Policiamento Ostensivo; Atendimento a Ocorrências; Ações de Prevenção; Apoio a Eventos; Atuação em Situações de Crise; Policiamento Comunitário. (GOIÁS, 2019)

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A Polícia Militar no Brasil teve origens no período colonial através do decreto 13 de maio de 1809. A criação da divisão militar da Guarda Real de Polícia da Corte tinha como propósito assegurar a segurança e tranquilidade da população, restringindo a desordem e o contrabando. Assim, este corpo da guarda deu origem à instituição policial. A polícia se destaca por duas características básicas: a preventiva, visando prever e evitar perturbações da ordem pública em cada sociedade; e a repressiva, agindo para remediar o mal causado, sempre respeitando as normas e leis que visam garantir os direitos humanos individuais e coletivos. Ressaltamos que a Polícia deve garantir a ordem pública para que o estado possa trabalhar. Nas sociedades modernas, os poderes se exercem através e a partir do próprio jogo da heterogeneidade entre um direito público da soberania e o mecanismo poliformo das disciplinas (FOUCAULT, 1979).

Em 28 de julho de 1858, o presidente da Província de Goiás, Dr Januário Gama Cerqueira, aprovou a Resolução nº 13, instituindo a força policial de Goiás, inicialmente com a atuação restrita à capital, Vila Boa, arraiais e Palmas. Com o tempo, a criação dessa força policial resultou na contratação de diversos serviços para o policiamento local. Em 1933, Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal e Governador de Goiás, promoveu mudanças estruturais na Polícia Goiana, transferindo-a para a capital. Na década de 1948, a força policial de Goiás passou ser denominada Polícia Militar do Estado de Goiás. Em 1970, o Coronel Israel Cópio Filho introduziu o Regulamento Disciplinar do Exército na Polícia Militar de Goiás, estabelecendo as normas de ensino do Exército no Departamento de Instrução da PM, fortaleceram a recém-criada Inspetoria Geral da Polícia Militar. O Major do Exército Ivan Pacheco reorganizou a PM em 1981, ajustando logística e pedagogicamente em conformidade com as mudanças nas normas internas do Centro de Formação.

Após 1987, a IGPM optou por publicar apenas uma diretriz geral para o ensino e instrução, resultando em alterações que geraram alguns pontos bons e ruins. SOUZA, 2002 um dos pontos positivos foi o término da imposição de que a formação policial fosse voltada para os interesses das Forças armadas, o ponto negativo, foi que as corporações Policiais Militares deixaram de ter uma coordenação em âmbito nacional, criando uma diversidade acentuada na questão da formação dos policiais militares.

Na década de 1990 o Comando de Policiamento provocou alterações na estrutura burocrática da PM, a organização foi fragmentada em batalhões, companhias, pelotões, regimentos e unidade de apoio. Ressaltamos que as Unidades de Apoio existentes, a Academia de Polícia Militar destaca-se em decorrência do papel exercido na formação dos

policiais militares. Academia de Polícia Militar (APM), sede em Goiânia, como instituição responsável pela formação, instrução e aperfeiçoamento de oficiais: aspirantes, tenentes, capitães, maiores, tenentes e coronéis.

Dentre as Unidades de apoio existentes as companhias que executam atividades operacionais vitais para a segurança da população.

## 2.1 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR

22ª CIPM, é órgão de execução da PMGO, diretamente subordinada ao 4º Comando Regional de Polícia Militar - 4º CRPM, com sede no Município de Itapuranga-GO, destina-se a cumprir o que está previsto na Constituição Federal na manutenção da ordem pública, na sua área de responsabilidade, de competência operacional da atividade-fim da PM/GO, de acordo com a setorização da UPM, conforme prescreve o artigo 40 da Lei estadual número 8.125, de 1976. 22ª CIPM, pertence à Unidade Operacional da Polícia Militar de Goiás, submetidos ao 4º Comando Regional da Polícia Militar, dispondo como missões o policiamento ostensivo preventivo e a prevenção da ordem pública na forma da lei, baseia-se no policiamento comunitário a participação da comunidade em construção de uma segurança pública eficiente e participativa, desse modo proteger as pessoas e seus bens materiais, garantir a lei, defender o meio ambiente e promover os direitos, ajudando na paz social, dentro de sua área de atuação. (GOIÁS, 2021)

A sua principal função é o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, trabalha preventivamente sendo que o preventivo é aquele que evita a ocorrência antes que o crime aconteça. Ao contrário da polícia civil que atua depois do delito já cometido, entretanto ambos, polícia Civil e Polícia Militar subordinam-se ao governador. Ressaltamos que a função dos militares é prevenir que o crime aconteça, caso aconteça a função é prender os criminosos em flagrante e entregar a autoridade competente que é o delegado de polícia para as providências cabíveis.

O regimento dos Policiais Militares do Estado de Goiás, posicionando suas obrigações, deveres, direitos e prerrogativas. (BRASIL, 1975) Art. 30- Os deveres Policiais-Militares emanam de vínculos racionais e morais que ligam o Policial-Militar à comunidade estadual e à sua segurança, e compreendem, essencialmente: I - a dedicação integral ao serviço Policial Militar e a fidelidade à instituição a que pertence, mesmo com o sacrifício da própria vida; II - o culto aos símbolos nacionais; III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias; IV - a disciplina e o respeito à hierarquia; V - o rigoroso cumprimento das

obrigações e ordens; e VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade. (GOIÁS, 2021)

22ª Companhia Independente de Polícia Militar é de sua competência atuar de modo preventivo com força de dissuasão, em locais ou áreas específicas, onde houver possível perturbação da ordem, atuar de maneira repressiva, com a finalidade de preservar a ordem pública e do meio ambiente, exercendo suas atividades, em conformidade as diretrizes do Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, em total sintonia com a legislação em vigor.

## 2.2 O BRASÃO DA 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR

O Brasão da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar é um símbolo, uma insígnia, assim apresenta uma instituição, sociedades ou um grupo. Apresenta uma imagem que antecede à Idade Média, a palavra brasão vem do alemão “blasem”, era conhecido como tocar buzina, ao seu toque que os cavaleiros medievais se lançavam ao combate, sinal de distinção bravura. O brasão tem como base um escudo suíço de primeira ordem em Chefe: Banda horizontal em frente ao topo do escudo, encimado pelas bucinas cruzadas, em jalne “amarelo”, adornado por uma coroa de louros em sinople “verde”. Portanto o envoltório é uma engrenagem de fundo blau “azul”. Ressaltamos que as cores do Brasão de Armas representam, heraldicamente, a PMGO. Todo o escudo, interior e adornos em contornos com sable “preto”.

As bucinas cruzadas posicionadas logo acima do escudo simbolizam a ostensividade da Polícia Militar. O interior do escudo é dividido em duas partes na parte superior, e na parte inferior sentido horizontal, o coração do escudo com fundo blau (azul) possui ao centro os caracteres “22ª CIPM” na cor jalne (amarelo), identificando a Organização Militar, tendo em suas partes superior e inferior os símbolos naturais da cidade sede da “Companhia Rio Canastra”. Ressaltamos que na fração superior a cor laranja celeste representativa do céu ao amanhecer com sol e seus raios em jalne (amarelo) encimado sobre a Serra Dourada na cor sépia, assim denominado por seu formato, sendo um ponto turístico do município de Itapuranga/GO. (GOIÁS, 2021)

A zona rural das cidades que compõe a 22ª CIPM, do lado esquerdo um fica representado as pequenas propriedades. Compondo-se uma árvore de Xixazeiro ao centro. Com um trabalhador rural simbolizando os moradores do campo. As terras aradas em goles (vermelho) representando a agricultura familiar, dominante na região. A imagem do gado

fazendo alusão a pecuária de corte e leiteira.

Em 1933 se deu início a povoação da região. Em 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto nº 8305, passou à categoria de Vila (distrito), instalada solenemente em 19 de março de 1944. O topônimo “xixá” foi mudado, por iniciativa da Câmara Municipal de Goiás, para “ITAPURANGA”. O contra chefe do escudo, na parte inferior da láurea, é superposto por um listel curvado para cima em jalne (amarelo), ostentando uma frase: “Companhia Rio Canastra”. O adorno formado pelos ramos de folhas de louros representa, quanto à sua forma, o domínio do conhecimento e a certeza da vitória. A engrenagem blau (azul) sobre o abismo, com os dizeres em branco: Polícia Militar na parte superior e Estado De Goiás na parte inferior, representa as atividades industriais da região. Simbolicamente, a engrenagem também representa o bom funcionamento interno de um dispositivo, no caso a Polícia Militar de Goiás, mas que é essencial em um sistema.

Figura 1 – Brasão da 22ª CIPM



Fonte: Goiás (2021)

O Brasão representa a ideia de movimento e constância da atividade de segurança pública. Com o desenvolvimento do estado de Goiás, tanto financeiramente quanto em termos de populacionais, a corporação viu a necessidade de crescer, expandindo-se em diversas unidades na capital e interior. SERRANO, Se há direitos de um lado, também há a necessidade de deveres para com a comunidade política. Essa conceituação faz pensar sobre a possibilidade de uma cidadania policial militar. Ressaltamos que as instituições policiais tem por missão proteger os cidadãos de bem e garantir que o Estado esteja cumprindo seu papel de detentor do poder e da Segurança, fazendo políticas para a implementações de policiais especiais, especializadas e cada vez mais preparados para assegurar a paz e a tranquilidade.

### 3 METODOLOGIA

O trabalho inicia-se com revisão bibliográfica utilizando-se, artigos, regimes internos que foram fornecidos para à pesquisa, sobre 22ª Companhia Independente da Polícia Militar, e artigos que falam sobre à criação da PMGO. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório. Este estudo baseou-se em entrevista semidirigidas em que buscou conhecer aspectos do Pelotão da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar, e analisar aspctos importantes relacionados à carreira militar, diferentes profissionais que a vivenciam. Para análise, as entrevista foram elaborado um roteiro.

Os entrevistados foram três policiais militares, dois tinham pelo menos 25 anos de profissão, 22ª Companhia Independente da Polícia Militar Itapuranga/Go. Esses profissionais já estariam familiarizados com a instituição militar e teriam tempo de carreira suficiente para decorrer sobre o roteiro.

Para entrevista, foi elaborado um roteiro, que na primeira parte havia questões voltadas a aspectos (idade,gênero, histórico profissional), questões que propiciavam relatos subjetivas relacionados à experiência profissional, sobre a história 22ª Companhia Independente da Polícia Militar Itapuranga-Goiás.

As entrevistas foram realizadas através do roteiro contém perguntas subjetivas, foi entregue aos militares, individualmente com cada participante, em dependência do próprio batalhão. Antes de ser entregue o roteiro para cada participante, realizamos o Termo de Consentimento (ANEXO A). Os policiais colaboraram com a pesquisa de maneira voluntária e foram informados, se decidirem não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste relato, utilizaremos termo como P1, P2, P3 aos entrevistados a fim de preservar suas identidades. Para análise da entrevista o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi aplicado no dia 26/10/2023 às 13:00hrs no dia 27/10/2023 foi entregue o roteiro da entrevista individualmente com cada participante, de acordo com sua disponibilidade de horário. Os três participantes eram dois do sexo masculino e um sexo feminino e suas idades variaram de 36 a 56 anos. Os policiais trabalham na 22ª Companhia Independente da Polícia Militar Itapuranga-Goiás. Dois policiais trabalham no sistema administrativo e outro no policiamento operacional. Todos os entrevistados trabalharam na rua em algum momento da carreira. Os



policiais entrevistados, os três trabalham em funções que não eram relacionadas ao trabalho militar antes de ingressar nessa carreira.

### 1. QUAIS ERAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS EM SEUS PRIMEIROS ANOS DE EXISTENCIA DA 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR?

A falta de recursos, quem mantinha a polícia militar era as prefeituras do interior, com combustível, com conserto de viaturas, com materiais de escritório, alimentações. O comandante da unidade enfrentava várias dificuldades e aceitação da sociedade, as pessoas temia a polícia ao invés de respeitá-la como aliada. (P1)

O contingente reduzido, é uma problemática que sempre causa sobrecarga aos policiais. (P2)

Vale destacar que adequação do prédio considerando que é uma construção da década de 1990. (P3)

### 2. QUAL FOI IMPACTO QUE A COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR NA SEGURANÇA E NA GARANTIA PÚBLICA DA REGIÃO EM QUE LOCALIZAVA?

O maior impacto foi a implantação do policiamento constante, a modernização de seus métodos de atuação; aproximação com a comunidade. A constante modernização de sistemas para facilitar o atendimento ao cidadão. Nós policiais antigão vimos obrigados a acompanhar a implantação do sistema que foi impactante. (P1)

A 22ª CIPM realiza o pleno trabalho através das ações proativas e reativa que impactam positivamente para uma região mais segura nas escolas, comerciais, trânsito. (P2)

O impacto foi positivo pois gerou, digo, transtorno ainda mais a sensação de segurança a sociedade que é assistida pela 22ª CIPM. (P3)

### 3. COMO VOCÊ VÊ LEGADO DO QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR EM GOIÁS, CONSIDERANDO SEU TEMPO DE SERVIÇO E A EVOLUÇÃO DA UNIDADE AO LONGO DOS ANOS ?

Em 25 anos servindo essa unidade, a evolução foi consideravelmente boa. Houve investimento por parte dos governantes. A modernização na estrutura das unidades, e principalmente a qualidade da formação dos policiais. (P1)

Ações policiais ostensivas e preventivas são indispensáveis para manutenção da ordem na sociedade considerando os avanços que aprimoram as ações com recursos tecnológicos. (P2)

Uma evolução positiva muito grande ao longo dos últimos 33 anos. (P3).

4. COMO ERAM AS INSTALAÇÕES DO QUARTEL NAQUELA ÉPOCA? HOUVE ALGUM DESENVOLVIMENTO OU EXPANSÃO AO LONGO DOS ANOS?

As instalações na época era bem precárias, não havia alojamento feminino, refeitório bem precário, o meio de comunicação era através de orelhão, e telefone fixo, os documentos, as ordens de serviço era recebidas através de fax, os documentos era digitados em máquinas de escrever. (P1)

A polícia está em constante evolução, buscando aprimorar tanto as instalações físicas quanto procedimentais, frente as inovações e expansão predial, ar condicionado, computadores. (P2)

No início da minha carreira em 1990, compartilhávamos as instalações precárias com a polícia Civil e cadeia pública. Em 1994, foi construída o quartel onde hoje é a sede da unidade. (P3)

5. DESDE QUE COMEÇOU A TRABALHAR NA UNIDADE, AO LONGO DOS ANOS HOUVE UMA EVOLUÇÃO CONSIDERÁVEL?

Sim, evolução em viatura, na comunicação, na atendimento a sociedade, na implantação de várias frentes de serviços como: Policiamento comunitário, a polícia especializada, patrulha Maria da penha, etc. (P1)

Sim, com o tempo foram adequando os procedimentos através do rai, drone e recursos tecnologicos, trazendo celeridade nas ações. (P2)

Sim! (P3)

6. QUAIS ERAM OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA A UNIDADE NA ÉPOCA EM TERMOS DE PESSOAL, VEÍCULOS, ARMAMENTO E EQUIPAMENTOS?

Recurso humano na época era satisfatória, tinha destacamento policial até em distrito. E relação a viaturas, armamentos, equipamentos era ultrapassados e um equipamento para ser utilizado por todos policiais. Armas, coletes, era cautelados para todos.(P1)

Poucos computadores, sem armas de maior poder bélico. (P2)

Em relação ao efetivo era satisfatório porém os veículos eram sucateados e reduzidos; armamento, reachur, canela seca que era devolvidos no fim da escala. Equipamentos precários resumindo em uma baleira e um cacetete, algema não tinha para todos. (P3)

7. COMO A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL ERA ESTABELECIDADA NAQUELA ÉPOCA? HOUVE INICIATIVAS DE APROXIMAÇÃO COM OS

## MORADORES?

Há 25 anos atrás havia uma separação da polícia com a comunidade, a partir da implantação da polícia comunitária que houve uma aproximação com a sociedade, com os comerciantes, com a escola, com as instituições religiosas, instituições financeiras etc. A polícia comunitária trouxe aproximação da PM com a sociedade, o trabalho conjunto ajuda na eficácia contra o aumento da criminalidade. (P1)

Antes o cidadão tinha receio em aproximar do policial, hoje através do policiamento comunitário foi possível a aproximação, junto a comércio, escolas e a comunidade. (P2)

Sim, houve a relação era distante o que aproximava foi a criação e implantação da guarda mirim a partir do ano de 1993. (P3)

Nas entrevistas, os fatores relacionados aos desafios enfrentados nos primeiros anos da 22ª CIPM criação do quartel, a evolução da unidade e também os recursos que tinham naquela época. Todos citaram exemplos de situação que era precária que não possuía instrumentos para todos, que houve uma evolução grande por parte dos governantes com avanços que aproximaram as ações com recursos tecnológicos, policiamento comunitário, e as modificações dos quartel, criação dos alojamentos, evolução do armamento.

A 22ª CIPM é um órgão de execução da PM do Estado de Goiás, diretamente subordinada ao 4º Comando Regional da Polícia Militar- 4º CRPM. Sua adequação do prédio foi em 25 de novembro de 1994 na cidade de Itapuranga/Goiás na época subordinada ao 6º BPM de Vila Boa, era denominada 3º pelotão da primeira CIA, tinha como comandante da época primeiro tenente Sebastião A. Da. C. Chaves. A 22ª CIPM é destinada a cumprir missão constitucional de polícia ostensiva na manutenção da ordem pública, dentro da sua área de responsabilidade, de competência operacional. (FERNANDES, 2012)

A necessidade de comunidades desejarem e terem proteção contra eclosão do delito, buscando equilibrar a atuação policial na redução do crime. No entanto, a evolução para um modelo de polícia interativa, integrada aos diversos segmentos da sociedade, transforma a abordagem policial de reativa para proativa, tornando-a mais focada no que pode ocorrer, e não apenas no que já aconteceu, sendo assim um instrumento principal de controle da criminalidade.

Vale destacar que ao longo de sua existência a Polícia Militar de Goiás cresceu e se desenvolveu significativamente com a criação de várias unidades operacionais na capital e em cidades pequenas, tornando-se verdadeiro bem dos Goianos. A localização 22ª Companhia Independente de Polícia Militar de Itapuranga, fica na rua da Concórdia, no Setor Marista. Em 2021 o governador inaugurou a 22ª Companhia. Durante a entrega dos benefícios,

ressaltamos que o governador Ronaldo Caiado ressaltou o progresso no combate à criminalidade em Goiás. Ele destacou que, anteriormente, a população vivia em um estado insegurança afirmando que as pessoas não tinham confiança para circular, comandar negócios ou mesmo residir em fazendas, devido às constantes ameaças. O pedido feito às forças de segurança foi claro: auxiliar na mudança, fazendo com que os criminosos mudem de profissão ou saiam de Goiás, afirmou Caiado.

O deputado Wagner Neto nascido em Itapuranga/Goiás em 1991, enfatizou a relevância da criação da Companhia Independente, uma anseio antigo da comunidade local. Ele expressou que a inauguração desse destacamento representa a realização de um sonho muito esperado na região, resultado de esforços significativos. Além disso, destacou aos benefícios da instalação da patrulha rural, observando uma redução drástica da criminalidade na área rural do município. É um governador que enfrenta o crime organizado. Neste benefícios entregue novas viaturas dos modelos Duster, que irão atender os municípios. De acordo com os levantamentos obtidos durante a vista de campo ao quartel, a 22ª Companhia Independente da Polícia Militar, tem como missões o policiamento ostensivo preventivo e a preservação da ordem pública na forma da lei, fundando-se na filosofia de policiamento comunitário, buscando a participação da comunidade para a construção de uma segurança pública eficiente e participativa, para proteger as pessoas e seus bens materiais, fazer valer a lei, defender o meio ambiente e garantir os direitos, promovendo a paz social, dentro de sua área de atuação. O termo policiamento comunitário ganhou popularidade e é amplamente aceito por gestores, estudiosos e políticos. Sua definição, no entanto, é marcada por intenções e por algumas complexidades.

Brodeur (2002) nos mostra, que em torno do policiamento comunitário existe uma popularidade, o que aumenta a expectativa do público e uma ambiguidade, ambos são considerados ao mesmo tempo uma benção e uma maldição.

A 22ª Companhia de acordo com seu regimento interno é estruturada por seções e pelotões, e terá a seguinte composição e com respectivas funções. 1 Comando: comandante; subcomandante. II-1ª primeira Secção -P/1, Seção administrativa : São chefe da P/1; motorista do CPU; motorista do Comando; operador do COPOM. 2ª (segunda) Secção -P/2, Seção de Inteligência: Chefe da P/2-SI; auxiliar da P/2-SI; chefe de equipe da P/2-SI. Secção-P/3, Seção Operacional: Chefe da P/3; auxiliar da P/3; Gestor de TCO. Seção P/4, seção de fiscalização administrativa: Chefe da P/4; Auxiliar da P/4. Seção P/5 Seção de comunicação Social: Chefe da P/5; Auxiliar da P/5. VII-Pelotões Operacionais: Comandante de Pelotão; auxiliar de pelotão; Comandante de Radiopatrulha; Motorista de Radiopatrulha; Auxiliar de

Radiopatrulha. Portanto os Pelotões Operacionais serão sediados e terão sua área de circunscrição definida de acordo com seguinte setorização, é dividido 1º Pelotão (Itapuranga) 2º Pelotão (Morro Agudo de Goiás) 3º Pelotão (Guaraíta) 4º Pelotão (Heitorai).

A Organização Administrativa e Operacional, e a função de Comandante da 22ª Companhia Independente de Polícia Militar será exercida, preferencialmente, por um Major QOPM/QOAPM e, além de outros cargos prescritos em regulamento próprio, relativo à instrução, à administração e as relações com outras Unidades Operacionais e Administrativas.

Imagens fornecidas durante a visita de campo ao batalhão 22ª Companhia Independente de Polícia Militar Itapuranga/Goiás.

Figura 2 – Imagens da 22ª CIPM



Fonte: O Autor (2023).

Atualmente 22ª CIPM, fornece alojamento oficiais, alojamento masculino e feminino, refeitório, comando, divisão da P1-P3-P2-P4-P5, subcomando, sala operacional, Copom. Vale destacar que a evolução foi consideravelmente boa. Houve investimento por parte dos governantes. A modernização na estrutura das unidades, e principalmente a qualidade da formação dos policiais, evolução dos armamentos. Destaca-se que os investimentos e as operações, incluindo equipamentos, que fazem parte da evolução da PMGO são, sem dúvida, poderosos aliados no combate à conduta lesiva dos infratores. Tais recursos se tornam ferramentas essenciais para a polícia apresentar de maneira eficaz seu poder policial. Portanto nas últimas décadas obteve a criação de tropas especiais, como o Comando de Operações Especiais (COD), Grupo de Patrulha Aérea (GRAER), tudo para fortalecer a segurança do estado.

A Polícia Militar de Goiás, na totalidade dos aspectos, que abrangem desde investimentos em equipamentos mais modernos na área digital até a operacional, onde a

polícia não convencional, ou seja, especializada em missões específicas, se destaca, o policial militar se torna um especialista em segurança pública, o que se configura como uma prerrogativa diante da crescente demanda gerada pela criminalidade e violência que assolam a sociedade.

Vale ressaltar que a PMGO tem incorporado conceitos modernos e evolutivos, especialmente na comunicação, estabelecendo uma relação interpessoal efetiva com a sociedade. Com foco na redução da violência e criminalidade, o policiamento comunitário atua na prevenção, minimizando dano às vítimas e promovendo mudanças em comportamentos incoerente que violem o direito de ir e vir, contribuindo assim para uma visão mais plausível da instituição(ANDRADE e ARAUJO, 2011). Contudo, na busca pela modernização e aprimoramento da qualidade do serviço público oferecido à sociedade, o policial militar, ao passar pela academia de polícia, testemunhou sua formação evoluir para um patamar de pós-graduação. Sendo a pioneira no Brasil a Academia da Polícia Militar, fornece esta certificação. Assim, não há outra polícia no Estado e no Distrito Federal em que o curso de formação de praça conceda o título de especialista nos temas que permeiam a segurança pública do Estado. Essa distinção é suficiente para proporcionar uma vantagem significativa tanto para o policial quanto para a sociedade. Ao concluir o curso de formação, o policial não apenas recebe o diploma de especialista em polícia e segurança pública, mas também obtém um MBA em gestão de Polícia Ostensiva.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O contexto deste trabalho descreveu a História da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar, com enfoque na criação da Polícia Militar do Estado Goiás, tanto em investimento em equipamentos, além criação do batalhão rural que destina-se ao cumprimento da missão constitucional de polícia ostensiva na manutenção da ordem pública, dentro da sua área de sua responsabilidade, de competência operacional. A Polícia Militar, dispondo como missões o policiamento ostensivo preventivo e a preservação da ordem pública na forma da lei, baseia-se no policiamento comunitário a participação da comunidade em construção de uma segurança pública eficiente e participativa, desse modo proteger as pessoas e seus bens

matérias, garantir a lei, proteger o meio ambiente e promover os direitos, garantindo paz social, dentro da sua área de atuação.

Portanto, com a alocação de recursos em armamento e em diversas áreas, o Estado não fica atrás na evolução constante, equipando suas viaturas com sistemas que oferecem suporte essencial para que a polícia desempenhe suas atividades. Isso coloca o Estado em paridade com as demais polícias federativas, visando solucionar as ocorrências ao máximo, mesmo diante do iminente risco à própria vida.

Vale destacar que ao longo de sua existência a Polícia Militar de Goiás cresceu e se desenvolveu significativamente, criando diversas unidades operacionais tanto na capital quanto no interior, tornando-se verdadeiro patrimônio dos goianos. A localização 22ª Companhia Independente de Polícia Militar de Itapuranga, fica na rua da Concórdia, no Setor Marista. Em 2021 Caiado instalou/inagurou a 22ª Companhia Independente da Polícia Militar. Ressaltamos que durante a entrega dos benefícios, o governador Ronaldo Caiado frisou o avanço do combate à criminalidade em Goiás.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. V; ARAUJO, M. S. **Polícia Comunitária como fator de mudança da cultura organizacional da PMGO**. Acesso em: 08 de Fevereiro de 2018.

BAYLEY, David H. Padrões de policiamento: Uma Análise Internacional Corporativa. 2. ed. Edusp: São Paulo, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRETAS, M. L; ROSEMBERG, André. História da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi**, v.14, n. 26, p. 162-173, jan. /jul. 2013.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de

Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

BRODEUR, J-P *como reconhecer um bom policiamento*. São Paulo. EDUSP, 2002 (Série Polícia e Sociedade 4). P. 175-196 ESTADO DE GOIÁS. LEI Nº 8.033, DE 02 dezembro DE 1975 LEIS ORDINARIAS Artigo. acesso em Agosto de 2022.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev/mar 2021.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

SERRANO, A. S; **Relação entre Cidadania e Segurança Pública: Implicações Para A Doutrina de Polícia**. Cadete da Polícia Militar de Santa Catarina

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev/mar 2021

PEREIRA, G. E **A Criação Da Academia de Polícia Militar de Goiás**. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS) Goiás, 2000.



## APÊNDICE (A)

Esta entrevista faz parte de pesquisa sobre meu trabalho de Conclusão de curso e suas respostas são de suma importancia para a fase exploratória deste estudo, sua identidade será totalmente restrita.

### ENTREVISTA DE PESQUISA DE CAMPO

Data de preenchimento do questionário \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Horário \_\_\_\_:\_\_\_\_

Sexo: Masc. ( ) Fem. ( ) Idade: \_\_\_\_\_

Quanto tempo você tem de carreira profissional: \_\_\_\_\_

Qual é a sua função atual: \_\_\_\_\_

- 1) Quais eram os principais desafios enfrentados em seus primeiros anos de existência da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar?
- 2) Qual foi impacto que 22ª Companhia Independente da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que localizava?
- 3) Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?
- 4) Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
- 5) Desde que começou a trabalhar na unidade, ao longo dos anos houve uma evolução considerável?
- 6) Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
- 7) Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

## APÊNDICE (B)

~~ENTREVISTA~~  
Este ~~questionário~~ é parte de uma pesquisa sobre o meu trabalho Conclusão de curso e suas respostas são importantes para que a fase exploratória deste estudo, sua identidade será totalmente restrita.

### ~~ENTREVISTA~~ ~~QUESTIONÁRIO~~ DE PESQUISA DE CAMPO

Data de preenchimento do questionário \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Horário \_\_\_\_:\_\_\_\_

Sexo: Masc. ( ) Fem. (X) Idade: 50

Quanto tempo você tem de carreira profissional: 25

Qual é a sua função atual: Daragente

1. Quais eram os principais desafios enfrentados em seus primeiros anos de existência da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar?

Falta de recursos: Dificuldade de manter a polícia era as  
apreensões de indenizar, com combustível, com custos de  
recursos, com materiais de escritório, alimentação, etc.  
O comandante da unidade enfrentava várias dificuldades  
a despeito maior era a resistência da sociedade, as pessoas tem  
a polícia no meio da rua, ali como cidade.

2. Qual foi impacto que 22ª Companhia Independente da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que localizava?

O maior impacto foi a implantação da policiamento constante.  
A modernização de seus métodos de atuação: Aproximação  
com a comunidade. A constante modernização do sistema  
para facilitar o atendimento ao cidadão. Os policiais antigos  
eram (eram) obrigados a acompanhar a modernização do sistema que foi importante.

3. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

Com 25 anos servindo esta unidade, a evolução  
foi consideravelmente boa. Houve investimento por parte  
dos governantes. A modernização na estrutura das unidades e  
principalmente a qualidade da formação dos policiais.

4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?

As instalações na época era bem precárias, não  
havia esgoto, nem água, nem luz, nem telefone,  
o meio de comunicação era através de rádio e telefone  
fixo, os documentos, os arquivos de registro era feitos  
através de fax, os documentos era digitados em máquina  
de escrever.

5. Desde que começou a trabalhar na unidade, ao longo dos anos houve uma evolução considerável? *Sim!*

Evolução em leituras:

• " na Comunicação;

• " na atendimento a sociedade.

• " na implantação de várias frentes de serviço como: polícia comunitária, polícia especializada, Patrulha nº 1 de ponta, etc.

6. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?

Recursos humanos na época era Datispolário, tinha desarmamento policial ~~em~~ em Distrito. Em relação a leituras, armamento e equipamentos era ~~sem~~ ultrapassados e sem equipamento para ser utilizado por todos policiais. Corras, Cadeiras, etc.

7. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

há 25 anos atrás havia uma separação da polícia com a comunidade. Depois da implantação da polícia comunitária que trouxe uma aproximação com a sociedade, com os comerciantes, com a escola, as instituições religiosas, instituições filantrópicas etc. A polícia comunitária trouxe aproximação da PM com a sociedade, o trabalho conjunto ajuda na eficácia contra o aumento da criminalidade.

## APÊNDICE (C)

Este ~~questionário~~ é parte de uma pesquisa sobre o meu trabalho Conclusão de curso e suas respostas são importantes para que a fase exploratória deste estudo, sua identidade será totalmente restrita.

### ENTREVISTA ~~QUESTIONÁRIO~~ DE PESQUISA DE CAMPO

Data de preenchimento do questionário 1 / 1 /      Horário      :     

Sexo: Masc. (X) Fem. ( )

Idade: 36

Quanto tempo você tem de carreira profissional: 7 ANOS

Qual é a sua função atual: MOTORISTA

1. Quais eram os principais desafios enfrentados em seus primeiros anos de existência da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar?

O CONTINGENTE REDUZIDO, É UMA PROBLEMATICA QUE SEMPRE CAUSA SOBRECARGA AOS POLICIAIS

2. Qual foi impacto que 22ª Companhia Independente da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que localizava?

A 22ª CIPM REALIZA O PLANO TRABALHO ATRAVÉS DAS AÇÕES PREVENTIVAS E REATIVAS QUE IMPACTAM POSITIVAMENTE PARA UMA REGIÃO MAIS SEGURA NAS ESCOLAS, COMERCIO, TRAFEGO...

3. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

AS AÇÕES POLICIAIS OFENSIVAS E PREVENTIVAS SÃO INDISPENSÁVEIS PARA MANUTENÇÃO DA ORDEM NA SOCIEDADE, CONSIDERANDO OS AVANÇOS QUE APRIMORAM AS AFOES, COM RECURSOS TECNOLÓGICOS.

4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?

A POLICIA ESTÁ EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, BUSCANDO APRIMORAR TANTO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS QUANTO PROCEDIMENTAIS FRENTE AS INOVAÇÕES E EXPANSÃO FÍSICA, AS CONDIÇÕES DE COMODIDADE.

5. Desde que começou a trabalhar na unidade, ao longo dos anos houve uma evolução considerável?

SIM, COM O TEMPO FORAM ADEQUANDO OS PROCEDIMENTOS ATRAVÉS DO RAI, DRONE E RECURSOS TECNOLÓGICOS, TRAZENDO Celeridade nas ações

6. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?

Poucos com pitácutas, SEM ARMAS DE MAIOR PORA DELICIA

7. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

ANTE A CIDADÃO TINHA RAÇÃO EM APROXIMAR DO POLICIA, HOJE ATRAVÉS DO POLICIA MENTO COMUNITARIO FUI POSSIVEL A APROXIMAÇÃO, JUNTO A COMERCIO, ESCOLAS E A CONVIVÊNCIA

## APÊNDICE (D)

Este **entrevista** parte de uma pesquisa sobre o meu trabalho Conclusão de curso e suas respostas são importantes para que a fase exploratória deste estudo, sua identidade será totalmente restrita.

### Entrevista DE PESQUISA DE CAMPO

Data de preenchimento do questionário 02/11/23 Horário 19:10

Sexo: Masc. (X) Fem. ( ) Idade: 53

Quanto tempo você tem de carreira profissional: 33 anos

Qual é a sua função atual: 1º TEN

1. Quais eram os principais desafios enfrentados em seus primeiros anos de existência da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar?

Adaptação do prédio, consideramos que é uma constância da década de 1990.

2. Qual foi impacto que 22ª Companhia Independente da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que localizava?

O impacto foi positivo, pois quem digo, transmite ainda mais a sensação de segurança a sociedade que é assistida pela 22ª CIPM.

3. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

Uma evolução positiva muito grande ao longo dos últimos 33 anos.

4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?

No início da unidade, existia em 1990, com parte das instalações próximas com a polícia civil e a ordem pública. Em 1994, foi construído o quartel onde hoje é o sede da unidade.



5. Desde que começou a trabalhar na unidade, ao longo dos anos houve uma evolução considerável?

Sim

6. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?

Em relação ao efetivo era satisfatório, porém os veículos eram obsoletos e reduzidos; armamento, revólver canela e uma que era descolada no fim da escala. Equipamentos pessoais resumindo em uma mala e um colete, alguns não tinha para todos.

7. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

Sim, houve. A relação era distante e que aproximou foi a criação e implantação da guarda mirim e partir do ano de 1992.

 ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA 

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**  
(BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.)

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre **“A HISTÓRIA DA 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR-ITAPURANGA, GOIÁS”** e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado Roberto Roberto Reis, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Professor Tenente-Coronel PM Leon Denis da Costa. O objetivo deste estudo é explorar e descrever a história do (informar o Batalhão da Polícia Militar de Goiás ou Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás) a fim de estudar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Roberto Roberto Reis  
Assinatura do pesquisador responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiânia, 26 de novembro de 2023.

10 de dezembro de 2023  
Assinatura do participante (nome completo e CPF)

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre **"A HISTÓRIA DA 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR-ITAPURANGA, GOIÁS"** e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado Rafael Mendes Lima, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Professor Tenente-Coronel PM Leon Denis da Costa. O objetivo deste estudo é explorar e descrever a história do (informar o Batalhão da Polícia Militar de Goiás ou Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás) a fim de estudar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(a) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Quaker Members Class

Assinatura do pesquisador responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiânia, 26 de outubro de 2023.

10. Prof. Dr. Rosilene Mendes - 534-586.801-87  
Assinatura do participante (nome completo e CPF)



## ANEXO (B)



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.)

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre “A HISTÓRIA DA 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR-ITAPURANGA, GOIÁS” e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado Pimchi Mendes Lima, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Professor Tenente-Coronel PM Leon Denis da Costa. O objetivo deste estudo é explorar e descrever a história do (informar o Batalhão da Polícia Militar de Goiás ou Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás) a fim de estudar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(a) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Pimchi Mendes Lima

Assinatura do pesquisador responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiânia, 26 de outubro de 2023.

Thiáucia Franca Pinheiro de Lima 00613090101

Assinatura do participante (nome completo e CPF)

## ANEXO (C)

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                |                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>ESTADO DE GOIÁS<br/>SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA<br/>POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS<br/>COMANDO DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR<br/>ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA</p> |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**  
(BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.)

Prezado (a) Senhor (a),

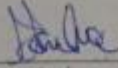
Esta pesquisa é sobre **“A HISTÓRIA DA 22ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR-ITAPURANGA, GOIÁS”** e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado \_\_\_\_\_, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Professor Tenente-Coronel PM Leon Denis da Costa. O objetivo deste estudo é explorar e descrever a história do (informar o Batalhão da Polícia Militar de Goiás ou Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás) a fim de estudar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(a) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiânia, 02 de NOVEMBRO de 2023.

 1ª TEN PM 23884 - CPF 575214761-15  
Assinatura do participante (nome completo e CPF)  
Enio Fabiano da Silva